

IMPACTOS DO DIAGNÓSTICO TARDIO DE TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA) EM PESSOAS COM TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE (TDAH)

Laura Morgana Arantes Silveira¹; Mosanyelle Alcântara de Souza Santos²; Paula Isabelly Freire Moreira³; Diego Pícoli Altomar⁴

¹Graduanda em Medicina, Centro Universitário Aparício Carvalho – FIMCA, laurasmorgana@outlook.com, <https://lattes.cnpq.br/0027001954474180>; ²Graduanda em Medicina, Centro Universitário Aparício Carvalho – FIMCA, mosany.dede7@gmail.com, <http://lattes.cnpq.br/1811567257660739>; ³Graduanda em Medicina, Centro Universitário Aparício Carvalho – FIMCA, paulaisabelly11@gmail.com, <http://lattes.cnpq.br/9005148244723076>; ⁴Docente do curso de Medicina, Centro Universitário Aparício Carvalho – FIMCA, Médico pela Universidade Federal de Rondônia – UNIR, diegoaltomar@hotmail.com, <http://lattes.cnpq.br/6843559182722198>.

INTRODUÇÃO: O presente estudo abordou o diagnóstico tardio do Transtorno do Espectro Autista (TEA) em pessoas com Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade, como fator prejudicial no desenvolvimento psicossocial do indivíduo, acarretado pela ausência de tratamento do Transtorno do Espectro Autista - patologia menos comum e que afeta negativamente de forma mais acentuada a vida do paciente, já que se trata de um transtorno de desenvolvimento perdurável que compromete irreversivelmente o desenvolvimento integrativo, corroborando para complicações decorrentes da correlação de ambos transtornos. **OBJETIVO:** Sendo assim, o objetivo do trabalho foi enfatizar a importância da investigação do Transtorno do Espectro Autista (TEA) em crianças diagnosticadas ou com hipótese de Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), e ressaltar como esse fator pode afetar o desenvolvimento psicossocial até a vida adulta. **METODOLOGIA:** Logo, trata-se de uma revisão bibliográfica integrativa, na qual foram avaliados artigos entre os anos de 2009 a 2022, em bases de dados como PubMed, SciElo e Science Direct. **RESULTADOS:** Os resultados demonstram piora significativa no desenvolvimento de indivíduos com TDAH que foram diagnosticados com TEA na vida adulta em relação a pessoas com os mesmos transtornos que receberam tratamento adequado desde a primeira infância, além de comparado a pessoas com TEA que foram diagnosticadas com TDAH tardiamente. Ademais, observou-se maior suscetibilidade a Depressão e ao Transtorno de Ansiedade em caso de conhecimento tardio da efetividade do TEA. **CONCLUSÃO:** Portanto, ao decorrer desse trabalho, mostrou-se a urgência do diagnóstico do Transtorno do Espectro Autista (TEA) em pessoas diagnosticadas com Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), fator primordial para obter sucesso no desenvolvimento do paciente, considerando que seus danos, ao decurso do tempo, são inalteráveis.

Palavras-chave: Autismo, TEA, Hiperatividade, TDAH, Desenvolvimento.